



2500293896

Fls: 10

Visto:



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

POLÍCIA CIVIL

DELEGACIA ESPECIALIZADA EM CRIMES CONTRA A MULHER PLANTÃO DOS
VULNERÁVEIS - MANAUS - AM**TERMO DE DECLARAÇÕES****Marcela Nascimento Pinto****BO Nº 100284/2025**

Às 17:52 do dia 07 do mês de Abril do ano de 2025, nesta cidade de MANAUS-AM, nesta Unidade Policial, sob a presidência do(a) Delegado(a) de Polícia Kelene Batalha Passos, comigo Edneide Montenegro Castro, Escrivã(o) de Polícia ao final assinado, compareceu o(a) **DECLARANTE:**

, ali foi ouvido(a), observadas as formalidades legais. Aos costumes disse ser ex-funcionária. Neste ato o declarante **AUTORIZA EXPRESSAMENTE** sua adesão ao procedimento de intimação via WhatsApp, via e-mail e telefone. Às perguntas do(a) Delegado(a) de Polícia, **RESPONDEU:** A vítima, a Sra. MARCELA NASCIMENTO PINTO, declara ser ex-funcionária do suposto autor, o Sr. FRANCISCO CHARLES CUNHA GARCIA JUNIOR; QUE trabalhou como recepcionista no Escritório Jurídico do autor por 8 meses (Coimbra Garcia); A vítima descreve o autor como depressivo, agressivo e que precisa de validação de outras pessoas, pois acredita que ele tenha complexo de inferioridade; QUE o autor faz uso de medicamentos para depressão; QUE o autor é usuário de entorpecentes; QUE o autor costumava chamar a atenção da vítima na frente de todos os funcionários a chamando de "PORRA, CARALHO, INCOMPETENTE" e ainda dizia "POR ISSO EU NÃO GOSTO DE CRENTE"; QUE em relação ao B.O. Nº 100284/2025 é descrito que no dia 07/05/2024 as 12h00, que a vítima estava em seu trabalho, na recepção, quando a moça do financeiro, a Sra. Ariane falou para a vítima "SOBE E LEVA UM SUCO PRA ELE"; QUE a vítima foi até a copa, arrumou a bandeja com o suco e subiu para entregar para o autor; QUE a vítima ao abrir a porta da sala do autor, é imediatamente puxada por ele pelo braço; QUE a porta da sala do autor é automática e travou imediatamente; QUE o autor pega a bandeja das mãos da vítima e deixa em uma mesa; QUE o autor na ocasião já estava despido; A vítima diz que o rosto do autor estava sujo com um pó branco; QUE o autor tomou o celular da vítima, escondeu e disse "SE AJOELHA AGORA, IGUAL MINHA ESPOSA" e em seguida a obrigou fazer sexo oral nele; QUE o autor ejaculou no rosto da vítima; QUE a vítima começou a chorar; QUE o autor disse "LAVA O ROSTO", "ENGOLE O CHORO", "SO VAI DESCER QUANDO PASSAR"; QUE a vítima respirou fundo, lavou o rosto no banheiro que fica na sala do autor e depois de mais ou menos 15 minutos se acalmou; QUE o autor entregou o celular da vítima e disse "PEGUE SEU CELULAR E DESÇA"; QUE a vítima continuou trabalhando, pois sabia que o autor estava lhe monitorando pelas câmeras; A vítima diz que essa foi a quarta e última vez que o autor fez isso com ela; QUE a primeira vez que o autor praticou esses atos libidinosos com a vítima foi no dia 19/02/2024, a segunda vez foi no dia 25/03/2024 e a terceira vez no dia 22/04/2024. Que o autor, em uma dessas ocasiões, pediu para a vítima o tocar, segurou sua mão e levou em direção ao seu órgão genital. Que a vítima começou a chorar e quase sufocou com o

Impresso por: Elisandra Cavalcante de Oliveira - IP de
Registro: 186.209.102.67
Data de Impressão: 07/04/2025 17:56:59PPe - Procedimentos Policiais Eletrônicos
Página 1 de 2



2500293896

Fls: 11

Visto:



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
POLÍCIA CIVIL
DELEGACIA ESPECIALIZADA EM CRIMES CONTRA A MULHER PLANTÃO DOS
VULNERÁVEIS - MANAUS - AM

choro. O autor pediu então para a vítima se acalmar; A vítima declara também, que em uma dessas vezes, o autor chegou a lambeu o rosto dela, o qual a mesma diz que logo depois o local em que o autor lambeu, ficou adormecido devido ao pó branco que estava em sua língua; QUE o autor costumava pedir para a vítima comprar roupas íntimas para sua esposa, brinquedos sexuais e até mesmo contratar garotos de programas para ele; QUE o autor pedia para a vítima experimentar as peças íntimas, o qual a mesma sempre negou; QUE no dia 07/04/2025 a vítima recebeu uma ligação do sócio do autor, o Sr. Lúcio, o mesmo dizia que o autor queria marcar um encontro para conversar e amenizar a situação, pois isso poderia dar ruim para ela; QUE a vítima ficou com medo e se sentiu ameaçada; QUE não denunciou o autor anteriormente por medo, pois ele tem vários amigos influentes, desembargadores e delegados; QUE no dia 29/03/2025, a Sra. Nágila entrou em contato com a vítima informando que iria denunciar o autor no MPT, devido à violência psicológica que estava sofrendo por parte dele; QUE devido a esse contado com a Sra. Nágila, a vítima teve coragem de denunciar o autor pelos estupros que sofreu por parte dele; QUE a vítima está muito depressiva e pensou em suicídio. Diante dos fatos citados, a vítima teme pela sua integridade física e psicológica, então se dirigiu até essa especializada e **SOLICITA MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA** Nada mais disse e nem lhe foi perguntado. Em seguida, foi encerrado o presente termo, que depois de lido e achado conforme, vai assinado por todos. Eu Edneide Montenegro Castro, Escrivã(o) de Polícia o digitei.

DELEGADO(A) DE POLÍCIA: Kelene Batalha Passos

DECLARANTE: Mar. *Mar. Nágila*

ADVOGADO(A): *Juliano Magalhães*

ESCRIVÃ(O) DE POLÍCIA : Edneide Montenegro Castro